

# Origem e classificação das cidades

A sedentarização (fixação num único local) do Homem fez surgir dois tipos de ocupação.

- Espaço rural

Estes espaços caracterizam-se por serem o local onde a maior parte da produção de alimentos tem lugar (predominância do setor primário ou de produção).

- Espaço urbano

Espaço onde ocorrem as trocas de produtos (o setor dos serviços é o mais desenvolvido, seguido do setor industrial, nos arredores).

O conceito de **cidade** (aglomerado populacional de grandes dimensões, dependendo do exterior para produtos alimentares, bens e serviços) surge na Mesopotâmia devido à sedentarização do ser humano.

A fixação do ser humano permitiu o desenvolvimento de atividades que complementariam a produção de alimentos (artesanato, manufatura, comércio...).

Enquanto as atividades de produção se concentram nas zonas rurais, as atividades como indústria e serviços passaram a concentrar-se nas cidades tornando-as **importantes a níveis económicos, sociais e políticos**.

## Crítérios de classificação das cidades

**O aspeto paisagístico** da cidade é muito característico, construções em altura, elevada quantidade de construções, e de população, presença de várias vias de comunicação.

- Critério funcional

Tipo de atividades presentes no espaço (geralmente setor terciário/ serviços).

- Critério político

Designação da cidade como capital de distrito/concelho, presença de estruturas administrativas.

- Critério demográfico

Limite mínimo de habitantes (densidade populacional). Consoante o país existe um número mínimo de habitantes necessário para que uma zona possa ser considerada uma cidade.

- Critério morfológico

Tipo de edifícios, existência de praça, monumentos e/ou vestígios de outras épocas.

Os habitantes das cidades são considerados **população urbana** (número total de indivíduos que vivem em áreas urbanas ou predominantemente urbanas), já os habitantes das zonas rurais são população rural.

O crescimento da população urbanas, nos últimos anos, levou ao aumento da **urbanização** (processo de construção e expansão das cidades que depende da tendência da população para se concentrar nas áreas urbanas, está ainda associado ao desenvolvimento de novos equipamentos (saneamento, transportes...)).

Este crescimento pode variar com o grau de desenvolvimento do país, havendo maior tendência para o desenvolvimento de urbanizações nos países em desenvolvimento do que nos países desenvolvidos.

A diferenciação no grau de desenvolvimento das cidades pode ser calculada através da **taxa de urbanização** (percentagem de população urbana relativamente à população total).

$$TU = \frac{\text{População urbana}}{\text{População total}} \times 100$$

## Fatores de crescimento das cidades

Os países desenvolvidos possuíam o maior número de cidades até à segunda metade do século XX, no entanto, atualmente os aglomerados urbanos têm vindo a desenvolver-se nos países considerados menos desenvolvidos como os países da Ásia.

### Países desenvolvidos

Começaram a urbanizar devido à Revolução Industrial (século XVIII);

- Concentração da indústria, desenvolvimento do comércio e transportes, mais ofertas de emprego;
- Mecanização da agricultura levou ao desemprego de centenas de pessoas, provocando um êxodo rural

Menor ritmo de crescimento na atualidade

- Deslocação das populações para a periferia

- Habitações na cidade mais caras
- Boas redes de transportes, facilitando os movimentos pendulares
- Baixo crescimento natural (população urbana)

### **Países em desenvolvimento**

- Intenso êxodo rural, por guerras e pobreza
- Crescimento natural (população urbana) elevado, por causa das elevadas taxas de natalidade

## **Formação de cidades/metrópoles/ megalópoles**

A maioria das aglomerações urbanas surgem em países em desenvolvimento.

A medida que as cidades foram crescendo estas acabaram por crescer para o exterior criando suburbanizações.



Processo de crescimento do espaço urbano em que algumas das atividades económicas centrais e da população migram para a periferia com conseqüente ocupação de áreas rurais.

Assim os subúrbios (zonas próximas das cidades) tornaram-se cada vez mais desenvolvidos acabando por se associarem as cidades formando as áreas metropolitanas.



Áreas urbanas resultantes da junção de vários aglomerados urbanos e não urbanos (área metropolitana do Porto – todas as cidades que pertencem ao Porto).

Nas regiões mais desenvolvidas, as cidades e as metrópoles uniram-se formando um contínuo urbano, as megalópoles.



Extensas áreas urbanas construídas por várias cidades/ áreas metropolitanas que ocupam um espaço de forma contínua.

Estas cidades gigantescas existem um pouco por todo o globo.



Figura 1 Imagem obtida em <https://www.alamy.com/stock-photo/megacities.html>

## Principais problemas das cidades

A maioria dos problemas nas cidades são ao nível ambiental e social.

- Falta de infraestruturas, provocam stress, engarrafamentos, nervosismo...
- Transportes públicos deficientes, levando a população a dar preferência ao transporte particular
- Falta de estacionamento, por falta de espaço e grande fluxo de automóveis
- Falta de espaços verdes, maior parte dos espaços para construção ou estradas
- Problemas de gestão e tratamento de resíduos
- Elevada poluição atmosférica (smog – nevoeiro espesso causado pelos fumos dos carros)
- Elevada poluição sonora (barulho do tráfego)
- O clima urbano com elevadas temperaturas nas zonas do centro e temperaturas mais baixas nas periferias pode tornar-se um problema
- Alojamentos sobrelotados nos países em desenvolvimento e abandonados (centro da cidade) nos países desenvolvidos

- Sobrelotação de serviços hospitalares e baixa lotação nos serviços educativos (países desenvolvidos devido ao elevado número de idosos e ao baixo número de crianças)
- Problemas de exclusão social, pobreza, desemprego, criminalidade, racismo, xenofobia (...) devido a sobrelotação das cidades

## Soluções

Atualmente foram encontradas algumas soluções para os problemas apresentados anteriormente. Com o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias outras soluções podem surgir.

A criação de cidades mais sustentáveis começa a entrar nas preocupações dos políticos e arquitetos que estão responsáveis pela organização das cidades.

- Programas de incentivos para o uso de energia solar
- Construções mais eficientes (nível energético)
- Reciclagem e reutilização dos materiais
- Uso de bicicletas e outros transportes que não sejam poluentes
- Utilização de transportes públicos
- Promoção de campanhas de sensibilização (dia europeu sem carros)
- Criação de redes de transportes energeticamente mais eficientes
- Criação de espaços públicos abertos
- Criação de espaços verdes
- Promoção de programas de combate à pobreza, criminalidade...
- Promoção de educação ecológica
- Criação de cidades mais compactas, menos consumidoras, evitando a ocupação de espaços rurais e a dispersão dos elementos urbanos

## Organização morfofuncional das cidades

No espaço urbano encontram-se diversas atividades, sendo importante criar espaços com funções diferentes (funções urbanas – conjunto de atividades desempenhadas nas cidades).

A maioria das funções tem como propósito permitir às pessoas adquirirem o que necessitam (produtos e serviços). Estas são por isso organizadas de forma que surjam áreas específicas para cada função (áreas funcionais – áreas que apresentam homogeneidade ou predomínio de certas atividades) favorecendo a acessibilidade (grau de facilidade com que um lugar pode ser alcançado a partir dos outros).

### Áreas funcionais

- Áreas centrais

CBD (*central business district*) - área mais ativa da cidade.

- Área com bastante acessibilidade
- Zona de comércio e negócios
- Reúne diversos serviços (financeiros e administrativos)
- Em Portugal esta área designa-se por “baixa”
- Atualmente devido ao preço dos solos e à expansão das cidades estas zonas descentalizaram-se
- Podemos encontrar ainda cinemas, restaurantes,
- Corresponde ao antigo centro da cidade
- Área residencial
  - Função residencial
  - Reflete as condições socioeconómicas da população
    - Classe alta
      - ❖ Edifícios/condomínios de luxo
      - ❖ Construção de boa qualidade

- ❖ Zonas com grande acessibilidade
- ❖ Elevado preço do solo
- Classe média
  - ❖ Blocos de apartamentos
  - ❖ Arquitetura de pior qualidade (boa qualidade)
  - ❖ Na periferia da cidade
  - ❖ Preços acessíveis
- Classe baixa
  - ❖ Edifícios degradados/ bairros sociais
  - ❖ Fraca qualidade/ habitações precárias
  - ❖ Ausência de planeamento
  - ❖ Centro da cidade/ periferia
  - ❖ Bairros sociais/ bairros de lata...
- Área industrial
  - Função industrial
  - Geralmente nas periferias
  - Criação de parques industriais
  - Boa acessibilidade
  - Solo de baixo preço
  - Restrições ambientais
  - Indústrias especializadas (panificação, oficinas de reparação...) nas cidades
  - Pouco representativa nos países em desenvolvimento

**Morfologia urbana** (características físicas (estrutura dos edifícios e disposição das ruas) de uma cidade)

Estudo do uso do solo e da planta das cidades permitindo determinar a evolução destas ao longo do tempo. Foram determinados três tipos:

❖ Planta irregular

- Traçado desordenado, irregular, labiríntico
- Ruas estreitas, sinuosas, becos e pátios interiores (típico de Lisboa)
- Demonstra um crescimento gradual e casuístico (sem grande plano)
- Surgem em algumas cidades muçulmanas (norte África e Médio Oriente)
- Possuem dificuldades de escoamento e de organização do trânsito

❖ Planta ortogonal ou regular (reticular)

- Traçado geométrico, retilíneo
- Ruas paralelas e perpendiculares (baixa pombalina – reconstruída após o terramoto)
- Áreas mais recentes/ cidades modernas com grandes áreas planas
- Surgem com a antiguidade clássica e na época mais moderna (Nova Iorque, Espinho, Toronto...)
- Espaço organizado, planeado
- Bom aproveitamento do terreno (maior funcionalidade da cidade)

❖ Planta radioconcêntrica

- Construída de forma radial (centro para o exterior)
- No centro temos a praça, igreja, rotunda
- Todas as ruas vão dar ao centro (ruas interseam com o centro)
- Facilidade de acesso ao centro da cidade
- Geralmente muralhada (ou com vestígios de muralhas) – objetivo inicial era a proteção/ defesa do território



- Cidades muito antigas (origem medieval)
- Encontram-se por toda a Europa (Paris, Milão, Évora ...)

## A inter-relação espaço rural e urbano

### ➤ Forma de vida

Espaço rural	Espaço urbano
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Baixa densidade populacional</li> <li>•habitações unifamiliares</li> <li>•estilo de vida tranquilo</li> <li>•contacto com a natureza</li> <li>•tradição</li> <li>•homogeneidade cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Elevada densidade populacional</li> <li>•edificação em altura e concentrada</li> <li>•vida stressante</li> <li>•ambiente altamente artificial</li> <li>•inovação</li> <li>•heterogeneidade social</li> </ul>

### ➤ Complementaridade entre o centro e a periferia



Nos países em desenvolvimento a desigualdade entre estes espaços é muito grande, em particular no que diz respeito as condições de vida.

Nos países desenvolvidos as diferenças são cada vez menores, com as zonas rurais a terem acesso a cada vez mais serviços.

## Portugal

Um aglomerado com mais de 8000 eleitores é considerado uma cidade, em particular quando possui cerca de metade dos seguintes equipamentos:

- hospitais com serviço permanente,
- farmácias,
- corporação dos bombeiros,
- casa de espetáculos,
- centro cultural,
- museu,
- biblioteca,
- hotéis,
- escolas pré-primárias,
- infantários,
- transportes públicos
- parques e jardins públicos

O sistema urbano é desequilibrado (distribuição espacial e dimensão), tendendo para:

- Concentração de população nas duas principais cidades (Lisboa e Porto – bipolarização das áreas metropolitanas)
- Urbanização difusa (litoral norte) – dispersão espacial das cidades
- Aumento de população nas pequenas cidades do interior